ANO 3.º LISBOA--SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1923 N.º 710

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 20 CENTAVOS
Administrador e Editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas
RUA LUZ SORIANO, 48
Impressão: Rua do Seculo, 43

NA catedral de Christ-Church, em Oxford, aparecee ha dias, numa parede, o retrato do deão Liddell, de saudosa memoria, desenhado por mão misteriosa.

Muita gente o foi ver, notando a rigorosa parecença com o original, sem que possa saber-se como é que só a pouco e pouco se foram precisando os seus traços. Não existe sinal de lapis, tinta ou carvão.

Acaba agora de notar-se que, ao lado do velho, começou a surgir uma outra silhueta—a de sua filha Edith Liddell, falecida aos vinte e dois anos. Redobrou o misterio. Como é que se produziu o duplo fenomeno? As explicações abundam, mas todas confusas.

Entre elas, temos a que segue.

Quando dois seres se amam como se amaram o deão Liddell e sua filha. não ha forças terrenas que destruam um sentimento tão forte.

Resiste á propria morte.

E' como que uma nova alma que se desprende da materia, unindo dois destinos. A imperfeição dos nossos sentidos não nos permite distinguir a sua presença, no meio das formas que nos impressionam.

A's vezes, porém, assinala-se por imagens a sua acção, fixando-se nas coisas subtilmente, sem que ninguem consiga adivinhar como.

As paredes de Oxford terão sido, portanto, chapas ultra-impressionaveis que puderam apreender as linhas e feições de duas criaturas que não vivem corporalmente, mas que perduram, pelo seu coração, nas sombras dos seus tumulos.

* * *

A *Noveia Sucesso* acaba de editar uma novela inedita de Ramon Gomez de La Cerna intitulada *Ruiva*, que Rogerio Garcia Perez traduziu.

Ramon Gomez de La Cerna é dos escritores mais brilhantes, mais vivos, mais oportunistas da moderna Espanha. Jornalista, criou essas pequeninas tanagras de graça, de enlevo, de observação, a que ele chamou «greguerias». O elogio da *Ruiva* está no nome do autor. Acompanha-a um prefacio do sr. Antonio Ferro.

* * *

VEIU hoje, á nossa redacção, o sr. Luís Leote do Rego, filho do saudoso almirante Leote do Rego, que nos significou, em nome da sua familia e no seu proprio, com palavras de sincero reconhecimento, quão gratas lhe foram as manifestações de pesar com que o *Diario de Lisboa* honrou o nome de seu pai.

* * *

SABEMOS que o governo insistiu com o sr. dr. Antonio Luis Gomes para que ele continuasse no cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

Consta, no entanto, que aquele professor insiste no seu pedido.

* * *

O PRESIDENTE do ministerio italiano, o sr. Mussolini, para corresponder aos cumprimentos dos aviadores franceses que ha dias o felicitaram pela sua obra nacionalista, enviou o seu retrato, com uma amavel dedicatoria, aos dois *azes* Nungesser e Fonck.

* * *

DA Companhia Comercial e Industrial Portuguesa, recebemos uma lindissima caixa de bombons que podemos classificar como do melhor que se fabrica, seja onde fôr.

QUANDO?

Não oferece a mais pequena duvida que o Estado está exercendo sôbre a economia do país uma acção parasitaria, porque os governos, por falta de coragem, ainda se não decidiram a tomar a peito a grande obra da regeneração nacional, obrigando o orçamento a ser uma verdadeira lei de receita e despesa.

Estamos inundados de notas que, em proporção escandalosa, o Tesouro chama a si para pagar os seus muitos, morosos e atrabiliarios serviços e para encher as guelas sempre hiantes dos varios *monstros politicos* que nos devoram implacavelmente—o pão, o tabaco, o agio, os transportes maritimos, as burocracias, etc.

Quando é que chegará a hora bemdita em que, nas regiões do poder, se dê o rebate de consciencia que ha de levar os nossos estadistas a adotarem as medidas de moralidade, fomento e justiça tributaria que nos podem salvar?

Não é propicia a ocasião para paliativos nem para remedios ilusorios.

O ultimo emprestimo que podia e devia ser uma providencia de largo alcance, se obedecesse a um plano geral de reconstrução, serviu para dar mais dentes aos especuladores e entregar ao Estado uma massa de papel inconvertivel que, agora, faz falta para as necessidades do comercio, da industria e da agricultura.

Afirma o sr. ministro das Finanças que não está resolvido a aumentar a circulação fiduciaria.

Oxalá que não se deixe arredar de tão bons propositos!

Se continuarmos na pratica dos velhos erros, aceitando como sendo riquesa o que não é mais que a sua corrupção, chegaremos a ter tanta fome que comeremos, a mãos cheias, contos e contos de réis... estampados.

Na Allemanha, trabalham de dia e de noite, 60 fabricas de inflação papelifera, estando o *Reichsbanck* a lançar no mercado bilhetes de 5 e 10 milhões de marcos.

Convem-nos uma situação identica?

Pense o governo, pense o parlamento e, sobretudo, pense o povo no futuro que nos espera.

Se quizermos, mas com verdadeira vontade, os perigos que se aproximam, desvanecer-se-hão.

Que é necessario para isso?

Governem os governos, trabalhe o país, discipline-se a força publica, legisle o parlamento, castiguem-se os ambiciosos sem escrupulos, protejam-se os pequenos e amparem-se todas as iniciativas generosas e fecundas.

A VAGA DE CALOR

—Então o seu marido vai melhor?
—Isso sim, sr. Manuel. Agora tem que estar sempre com gêlo na cabeça!
—Que felizardo!

MAIS uma poetisa—Marta de Mesquita da Camara. O seu primeiro livro intitula-se *Triste* e nele se revela uma singular disposição para extrair da tristesa muita confiança na poesia.

Não cremos no pessimismo com que algumas senhoras gentis se confessam nos seus sonetos e outros poemas.

Nuvem que passa, quando muito. As mulheres têm sempre problemas sentimentais a resolver. Se fazem versos, estes aparecem com as tintas do crepusculo.

Tal deve ser o caso de Marta de Mesquita da Camara. O seu livro de tristesas afigura-se-nos o prologo de grandes alegrias. Estas não hão de estar longe do seu coração.

Terá ainda força para fazer mais sonetos?

* * *

ENCONTRA-SE em Lisba, no Hotel da Europa, Miss Gertrude R. Brigham, ilustre jornalista americana que assigna os seus artigos com o pseudonimo de Viktor Tlambeau, bem conhecido no seu país.

Anda percorrendo Portugal, Espanha e o norte da Africa, a fim de documentar se sobre assuntos artisticos. Secretaria da Liga de Arte e Arqueologia, de Washington, escreveu nos dois principais diarios desta cidad— *The Washington Post* e *The Washington Herald*.

Demora-se em Lisboa até quinta feira, com o proposito de visitar os nossos museus e de relacionar-se com os mais notaveis dos nossos pintores, cujas obras deseja tornar conhecidas em exposições organisadas pela *Art Center Club* de cuja junta consultoria faz parte.

* * *

AS TROPAS espanholas, que se encontram em Marrocos, acham-se assás fracas para empreender uma ofensiva em forma e bastante briosas para pensarem numa retirada.

Como o povo espanhol está muito dividido, principalmente a respeito das responsabilidades do ultimo desastre, o eco das luctas intestinas repercute-se em Africa.

Um diario de Madrid, que temos á vista, solta o grito de alarme dizendo:—«Estaremos em vesperas de novo desastre?»

* * *

Foi hoje votado o projecto de lei que readmite imediatamente no exercito, sendo-lhe contado o tempo de antiguidade no posto de major o sr. Ferreira do Amaral, que estava de licença ilimitada.

* * *

RECEBEMOS *El Auxiliar de la Ingenieria y Arquitectura*, revista tecnica e profesional que, entre outros trabalhos notaveis, tráz um belo artigo de Garcia de Ulloa—*Los Ernuladores de Vasco da Gama*.

* * *

ESCREVO-NOS um *constante leitor* do *Diario de Lisboa*, lastimando que não fossem abrangidos na nova subvenção os 1.os e 2.os sargentos do exercito

* * *

ESTÁ a concurso, na Administração da Estradas e Turismo, a arrematação por empreitada das reparações de que carece a ponte de Mosteirô sobre o rio Douro. O praso é de sessenta dias.

Subvenções

Ministerio das Finanças

D'um funcionario recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. director:—E' grande, pode dizer-se até, formidavel, o descontentamento originado entre o funcionalismo civil pela lei das melhorias, suas interpretações e burlas.

Quando toda a gente esperava, mercê do agravamento do custo da vida, e da proporção em que eram aumentados determinados vencimentos, que as novas subvenções viessem aliviar um tanto a situação angustiosa em que vive a classe burocratica, as Contabilidades arbitraram—quem sabe se contrariamente á lei—umas subvenções irrisórias que em vez de beneficiarem o funcionalismo lhe vieram agravar mais a já atribuladissima existencia, motivada pela publicidade grande á roda de aumentos formidaveis que não vieram.

Mas, o que de mais revoltante ha em tudo isto é que os funcionarios do ministerio das Finanças, conseguiram colocar-se numa situação de superioridade aos funcionarios de todos os outros ministerios, e isto com certeza vai lançar estes, num movimento de protesto que poderá ir até á greve.

E' o caso que estando proibidas por lei, as promoções no quadro do funcionalismo publico, durante 5 anos, mesmo quando hajam vagas resultantes de mortes, demissões e, os funcionarios do ministerio das Finanças conseguiram promover-se á classe imediata, alterando as suas respectivas denominações de categorias.

Assim, com a nova lei, o 3.º oficial passou a chamar-se 2.º e a ter o vencimento como tal, o 2.º passou a 1.º etc., etc.

O resultado desta burla, que outra coisa se não pode chamar, é o de aumentar formidavelmente os vencimentos dos das Finanças em prejuizo do dos outros ministerios, e assim, ficou sofismada e anulada a chamada equiparação de vencimentos.

Enquanto os 3.º, 2.º e 1.º e chefes de secção vão ganhar 489$00, 630$00, 787$00 e 875$00, isto é, 44$00, 114$00, 190$00 e 250$00, mais do que recebem actualmente, os das Finanças passam a receber respectivamente: 630$00, 767$00, 875$00 e 1.050$00, isto é mais 141$00, 157$00, 88$00 e 175$00 que os seus colegas dos ministerios desprotegidos da sorte!

44$00, o aumento que um 3.º oficial vai receber não chega para um quilo de pão por dia!

A classe do funcionalismo vai organizar um comicio, dizer ao país a situação em que os governantes, os colocaram: morrer de fome e de indignação pelas injustiças de que são vitimas, ou entrar em luta, combater contra aqueles que com medidas deste genero desprestigiam o principio da autoridade e da justiça.

Depois do comicio... a gréve, a anarquia nos serviços, ou... assinar o ponto e tratar da *vidinha* cá por fóra.

De V., etc.—*Um funcionario.*

Dr. A. Pina Junior
Doenças das crianças Cirurgia infantil
Das 4 ás 6—CHIADO, 36, 2.º—Telef. C. 5020

ATLAS
O MELHOR CALÇADO
CAMPO E PRAIAS
Antes de partirem forneçam-se na Casa Atlas.
Rua do Ouro, 198

Dr. Cordeiro Lobato
Garganta — Nariz — Ouvidos
Das 4 ás 6 — Chiado 36, 2.º — Tel. C. 5020

Economia e higiene no calçado obtem-se com o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO, 74

MAQUINAS DE ESCREVER
IDEAL
A mais completa, accessorios e reparações garantidas. Quintino Ltd.ª Tel. N. 4225. CALÇADA DO DUQUE, 3, 1.º (Junto ao Rocio).

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

PELO "SPORT,,

O COMBATE

Criqui-Dundee

O "boxeur,, americano conquistou o titulo de campeão do mundo

A reunião do Polo Grounds, de New York, em que se disputava o combate entre Criqui e Dundee, para o campeonato do mundo de *meios-leves*, realisou-se, como noticiamos, na quinta-feira passada.

Apenas hoje, porém, chegaram a Lisboa os detalhes desse *match*, que tirou ao francês Eugene Criqui, o titulo mundial conquistado ha 60 dias.

O publico não encheu por completo o recinto. Ao todo: uns 50.000 espectadores.

Eram 21,25 quando os dois adversarios subiram para o *ring*, acompanhados pelos *managers*.

Procede se ao sorteio das luvas, e os dois adversarios avançam para o meio do *ring*, para ouvir as ultimas recomendações do arbitro.

Criqui é sensivelmente mais alto que o americano—este parece mais robusto.

Os dois homens retiram-se para os cantos. Sôa o «gong». Criqui avança para o adversario de guarda alta. Dundee evita-o.

Criqui consegue, contudo, colocar um *crochet*, que atinge Dundee na cara.

Quasi imediatamente, o *challenger* riposta, entrando em *in-fighting* com violencia, e colocando um colossal *crochet* da direita ao queixo, *crochet* que atira o francês a terra.

O golpe foi inesperado e todos os espectadores se levantam. Criqui consegue ajoelhar ao 8.º segundo, levantando-se ao 9.º. Parece, porém, estar muito abalado, e Dundee procura aproveitar-se da vantagem.

Criqui fecha a guarda e consegue aguentar-se até ao *tempo*.

Iniciado o 2.º «round», o francês volta ao ataque. Percebe-se contudo que a sua medição de distancias é defeituosa. Procura o «corps-à-corp», que Dundee, de resto, não evita.

O americano toca varias vezes com o «esquerdo», e duma maneira vigorosissima. Um desses sôcos atira o francês ao chão por 7 segundos. Criqui levanta-se, mas Dundee renova o ataque e o francês sofre novo knock-down:—9 segundos.

E' com dificuldade que o compeão do mundo, refugiando-se nos «clinches», consegue chegar ao descanço.

Tudo faz crer que o «match» não irá muito além.

O 3.º «round» vê Dundee atacar com vontade, não deixando repousar o adversario.

Criqui consegue parar alguns destes ataques, e ensaia uns «crochets», Quasi todos falham.

O 4.º e 5.º «rounds» são sensivelmente eguais ao 3.º.

Criqui faz esforços desesperados para tentar fixar aquele adversario que lhe foge constantemente e que o ataca quando ele menos espera. Quando Criqui julga ter levado o americano ás cordas, este salta e escapa-se, não sem lhe lançar um esquerdo «à la volée».

Os *rounds* seguintes são todos de vantagens para o italo-americano. Dundee tem o *match* nas mãos, e a unica duvida que ha, é sobre se ele conseguirá desembaraçar-se do adversario antes do limite dos 15 rounds.

Os espectadores estão hipnotisados pelo drama sportivo que se está passando no ring—entusiasmados com a ciencia e o vigor de Dundee, e com a coragem de Criqui, que não quer abandonar o combate em que já nem ha esperanças possiveis.

No 8.º *round* o francês tem um começo brilhante, tocando 3 ou 4 vezes da direita. Todavia, isso parece não impressionar nada Dundee, que não aumenta de velocidade, tocando com ambos os punhos. E Criqui acaba combalido este *round*, em que tão bem principiara.

A partir do 10.º *round*, ha só um homem no *ring*. Dundee multiplica os ataques, ao mesmo tempo que evita com cuidado a *atreita* de Criqui.

E o 15.º *round* chega, e termina, sem que o francês sofra novo *knock-down*.

Criqui foi batido e por muito. Mostrou se corajoso, além de tudo o possivel. e os espectadores aclamaram-no, como a Dundee, quando descia do *ring*.

* * *

O *match* foi incontestavelmente um belo *match*, digno do titulo que estava em jogo.

Se Criqui mostrou uma extraordinaria coragem, Dundee surpreendeu até os seus partidarios.

Depois do combate, Criqui declarou:

—«Fiz mal em não conservar a guarda fechada desde o inicio. O soco que apanhei no principio foi terrivel. Nunca mais consegui refazer-me.

«As pernas fraquejavam-me e Dundee não se conservava um momento imovel. Depois, recebi um soco duro no braço direito, que ficou como paralisado. A partir desse momento, já nada podia esperar do meu *punch*.

«Tudo o que pude fazer foi aguentar-me até ao fim.»

O americano Dundee fez o elogio do seu corajoso adversario:

—«Tive a sorte de tocar duramente Criqui desde o primeiro *round*... e isso assegurou-me a vantagem nas *réprises* seguintes.

«Disputei o mais dificil combate da minha carreira. Sinto-me orgulhoso de ter conquistado o titulo de campeão do Mundo a um adversario tão corajoso como Criqui.»

UMA CARTA

A proposito do jantar dos Belenenses

Dos srs. Carlos Rebelo da Silva e J. Ribeiro da Silva, recebemos, a proposito ainda do incidente levantado a quando do jantar anual do Club de Foot-ball os Belenenses, a seguinte carta:

Prezado colega e amigo—Publicou o *Diario de Lisboa* de sabado, 28, uma nova carta do tenente sr. J. Marques da Fonseca sobre o incidente de Algés, no jantar anual do C. F. B. Atraiçoando o proposito em que nos encontravamos de não voltar ao assunto, publicaremos nos *Ridiculos* e na *Republica* de quarta-feira a resposta que é devida á carta em questão, o que comunicamos a v., agradecendo-lhe a publicação desta carta para ilucidação dos seus leitores. Com a maior estima nos subscrevemos, colegas, etc., (aa) *Carlos Rebelo da Silva, J. Ribeiro da Silva.*

CHAUSSURE CASIMIRO
CASIMIRO SILVA
Fabricante de calçado de grande luxo
112, Avenida da Liberdade, 114

LAXEOL
O unico producto que cura todas as doenças intestinaes
Lab. Farm. Internacional—R. DO OURO, 228

PINTO & SOTTO MAYOR
BANQUEIROS
RUA DO OURO, 18-24
FILIAIS: PORTO, COIMBRA, BRAGA, CHAVES E VIANA
EMPRESTIMO NACIONAL 6 1|2 0|0 OURO 1923
Podem desde já ser trocadas pelos titulos provisorios emitidos pelo Governo, as cautelas liberadas da subscrição feita na séde da nossa casa, a qual se encarrega, gratuitamente, do pagamento das prestações que faltem para a liberação dos titulos subscritos, por seu intermedio.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem âmanhã anos as senhoras:

Condessa de Penha Garcia, condessa de Ficalho, D. Amelia Ulrich de Maia Cardoso, D. Sofia Roboredo de Oliveira Portela, D. Maria Margarida Formosinho Cordeiro Amado da Cunha, D. Inês Virginia da Costa Pena Peixoto, D. Maria José Zuzarte Mascarenhas de Morais e Ataide, D. Ana Augusta de Castro Leal de Freitas Franco e D. Ester da Mota Teixeira.

E os srs.:

Conde da Ponte, conde de Zileri Dal Verme, conselheiro Julio Marques de Vilhena, D. Antonio de Menezes, Ascenso Inacio de Sequeira Freire (S. Martinho), Carlos Bressane Leite Perry, José Fimentel Relio, Duarte de Mendonça e Silva, Francisco Antonio Palma de Vilhena e José Tomaz Oom.

—Faz hoje anos a senhora D. Matilde Maria de Bastos do Carregal da Silva Passos Pinto.

Casamentos

Como prometemos, damos em seguida a nota da selecta assistencia ao casamento da sr.ª D. Hehe Neto e Pereira Serzedelo de Ferreira Ribeiro, com o nosso antigo colega na imprensa sr. dr. Vasco Falcão, que se realisou no sabado na paroquial igreja da Encarnação.

Na assistencia viam-se as senhoras:

D. Julia Moreira, D. Josefa Etelvina Martins Falcão, D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, D. Maria Carolina Neto e Pereira Serzedelo, D. Maria do Ceu de Sousa Falcão Pacheco Mena e Silva e filha D. Fernanda; D. Palma Cassiano Neves, D. Laura Contreiras, D. Maria Azevedo, D. Berta Falcão Risques e filha D. Maria Helena; D. Rosa Moreira Falcão, D. Sára Nunes Correia, D. Josefina Ferreira Ribeiro, D. Henriqueta Leenglet, etc., etc.

E os srs.:

Conde de Vinhó e Almedina, conselheiros Moreira Junior e Francisco Patricio, dr. Zeferino Falcão, Joaquim Felisberto Soto Maior, dr. Cassiano Neves, dr. Joaquim da Silva, Antonio Serrão Franco, Damião Contreiras, Augusto de Azevedo, Alberto Lima, capitão Inacio Risques, Lucio Escorcio, dr. Jorge Falcão, Manuel Moreira, Heitor Marques da Silva, Mario Serra, Joaquim Magalhães Diogo, dr. Herlander, Heraldo, Herberto e Helder Ferreira Ribeiro, Mario Levy, José Contreiras, Jorge Falcão Risques, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

Diplomatas

Partiu para Bruxelas, de onde seguirá para Cauterets, o ilustre ministro de Venezuela em Lisboa, sr. conde de Planas Suarez.

—Nos primeiros dias do proximo mês, parte com sua esposa e gentis filhas para o Palace Hotel do Bussaco, o sr. dr. Cardoso de Oliveira, ilustre embaixador do Brasil em Portugal.

—Para Londres partiu o ilustre ministro de Inglaterra em Lisboa, sir Lancelot Carnegie.

—Com suas gentis filhas parte brevemente para o Palace Hotel do Bussaco, madame Cantillo, esposa do ilustre ministro da Argentina em Portugal sr. D. José Maria Cantillo.

—Regressa de Madrid, por toda a semana, o sr. D. Afonso Fiscowich, ilustre conselheiro da legação de Espanha, em Lisboa.

—Com sua esposa madame Rivera, regressou de Espanha o coronel sr. D. Carlos de Rivera, ilustre adido militar junto da legação de Espanha em Portugal.

A caridade

Em Cascais

Foi transferida para 4 e 5 de agosto proximo, a elegantissima festa de caridade, que se deveria ter realisado nos explendidos jardins do Sporting Club, desta aristocratica praia, nos dias 28 e 29 do corrente, em vista de não estar convenientemente ensaiada a encantadora mimica intitulada «O Sonho de Zé», na qual tomam parte varias meninas pertencentes á nossa primeira sociedade actualmente ali veraneando.

A festa é como temos noticiado destinada ao fundo da Casa de Trabalho de Nossa Senhora da Assunção e é levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia.

Pontos de reunião

Agencia

A nossa sociedade elegante dará âmanhã «rendez-vous» de tarde nas «matinées» do Salão Foz, Chiado Terrasse e Cinema Condes e á noite no S. Luiz, inauguração da epoca de verão, com a revista «Fado Corrido», que tanto exito está obtendo no teatro Maria Victoria no Parque Mayer.

Em viagem

Com suas gentilissimas filhas solteiras D. Maria do Loreto Mandel e D. Maria do Carmo e sua filha casada a sr.ª D. Maria Luiza de Borja Trindade Faes Mamede, regressou do Bussaco á sua explendida quinta da Vize, perto da Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria do Loreto de Borja Trindade.

—Regressou com sua esposa a sr.ª D. Elvira de Macedo Dias de Egas Moniz, de Paris, o ilustre clinico sr. dr. Egas Moniz.

—Partiu hoje no rapido da manhã para Caldas, com sua esposa a sr.ª D. Alda Guedes Pinto Machado, o distinto engenheiro sr. Carlos Pinto Machado.

—Para o Bussaco, partiu hoje no rapido da manhã, donde seguirá para Alemanha, o sr. Eduardo de Mendonça.

—Acompanhado de sua segra a sr.ª D. Antonia Guerra Queirez, de sua esposa a sr.ª D. Maria Raquel Queirez Medeiros e de suas gentilissimas filhinhas Maria Antonia e Maria Raquel, regressou do Bussaco á sua casa em Buarcos, no seu automovel, o sr. dr. Eduardo Medeiros.

—Partiu para o seu «chalet» Vila Santo Antonio, no Estoril, com seu filho Francisco, o sr. Carlos Ribeiro Ferreira.

—Está no Mont'Estoril o sr. dr. D. Antonio Ferreira Forjaz, ilustre professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa.

—Na sua casa da Figueira da Foz encontram-se já os srs. condes de Pinhel.

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, rheumia, etc., sistema estrangeiro.
Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

Calçado para creanças
O melhor e o mais barato de Lisboa
SAPATARIA CHIADO
96—RUA GARRETT—98

Nacional Telef. N. 3049
Derradeira representação de
A VIUVA GOMES
Peça que tem graça ás pilhas
Quarta-feira:
20.000 dollars
Peça policial de enorme exito

POLITEAMA
Emp. Luiz Pereira Telefone 3:028-N.
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
ás 21,30
A peça de grande sucesso, de H. BERNSTEIN tradução de AVELINO DE ALMEIDA
A GARRA
Com ALVES DA CUNHA e BERTA DE BIVAR, respectivamente, nos papeis de «Aquiles Corteion» e «Maria Antonia»

AVENIDA PARQUE
Antigo Parque Mayer (á rua do Salitre)
Das 6 da tarde até á 1 da madrugada VARIADISSIMAS DIVERSÕES — Alegres concertos de «Jazz-Band» — Magnifica explanada — Explendido serviço de refrescos — Teatros: Maria Victoria, com a revista «Fado Corrido»; Eldorado, com variedades — Glissagem e tombola de animais
O recinto mais agradavel e animado de Lisboa
Entrada: 1 escudo — As senhoras e crianças acompanhadas de cavalheiro e familias têm
ENTRADA GRATUITA

TEATRO SÃO LUIZ
Definitivamente
A'manhã — Terça-feira — A'manhã
Inauguração da epoca de verão
com a celebre revista em 2 actos e 10 quadros que atualmente se representa com grande sucesso no teatro MARIA VITORIA e que desde este dia se representará nos dois teatros.
Espectaculo inteiro ás 9,45 da noite. Desde as 8,30 haverá no jardim de inverno concerto por «Jazz-Band» e completo serviço de refrescos.
Preços especiais — O mais barato e deslumbrante espectaculo

"Mãos de arminho"

Aventuras de um gatuno sentimental

E' já ámanhã que se começa a exibir no Condes o film de palpitante sensação «Mãos de arminho».

Os frequentadores do elegante cinema não devem deixar de seguir as exibições deste film-folhetim, onde encontrarão emoções sempre novas, sempre violentas e ajuizarão do valor dos dotes morais duma inteligente senhora, alma de eleição, que, enfrentando todos os perigos, persegue com exito um ladrão de comprovada mestria, no intuito de vingar a morte do noivo, que supõe assassinado, conseguindo, afim, depois de lhe haver inutilizados os ardis, ver regenerado e arrependido o criminoso, que perseverantemente acossara.

Um divertimento economico para todas as classes

Inaugura-se hoje, no Salão Foz e Chiado Terrasse, a nova epoca de espectaculos populares constituidos pela exibição completa dos mais notaveis films de séries e de arte.

Para hoje, anuncia-se nos dois salões, alem de outras obras de exito, a exibição completa da emocionante pelicula *As duas orfãs*, magistral concepção do insigne escritor francês Pierre Décourcelle, e que tem por protagonista o afamado atléta Bulfalo.

No Salão Foz, o mais arejado e confortavel cinema de Lisboa, onde um novo écran de maior dimensão, em aluminio, e uma nova lente extraordinariamente luminosa tornam a projecção de uma nitidez e relevo maravilhosos, efectua-se tambem a primeira apresentação do celebre *Trio Valencia*, conceituados artistas de variedades, eximios no seu vasto reportorio de tercetos, duetos comicos e canções.

Tanto no Foz como no Terrasse continuam a ter validade para os espetaculos da tarde e noite os cartões de convite distribuidos ás senhoras.

Os preços são nos dois cinemas: Superior $30, cadeiras $80, fauteuils 1$30, balcão 1$80 e camarotes 5$00. A cargo do publico os impostos $20.

EPISTOLARIO

Uma carta

de Henrique Luiz Feijó

sobre a Arte Antiga italiana

Publicamos hoje uma interessante carta de Henrique Luiz Feijó, que faleceu na Italia, no anc de 1863, quando tinha 21 anos.

Henrique Luiz Feijó era um brilhante e vivissimo espirito literato, tendo-se apaixonado ainda muito moço pela escultura e pela pintura.

Publicou um romance intitulado «Scenas vulgares»; redigiu um jornal intitulado «Cronica Encyclopedica», e fez varias peças que lhe mereceram os encomios de todos. O seu livro, porventura, o melhor intitula-se «Pintores Italianos», biografia de artistas e descrição de quadros e «statuas».

E' um dos mais interessantes e completes livros de arte que se conhece. Henrique Luiz Feijó andou por todos os museus de Italia e galerias particulares, estudando e analisando as suas preciosidades artisticas.

A carta que hoje publicamos é interessante e da bem a nota do seu espirito culto e apaixonado das belezas plasticas:

Florença outubro de 1863.

Nunca as tradições da arte antiga se apagaram na Italia; nas longas e espessas trevas da edade media quando, em todo o mundo, o espirito humano estava adormecido por muitos seculos de estupidez, a Italia viu apparecer monumentos irrecusaveis de inteligencia e de genio. Em 1213 Nicolau de Piza imitou o estylo d'um sarcophago, representando uma caçada de Hyppolito; seu filho Giovanni, e seus discipulos Arnolfo, Orgagna, Donatillo, e Ghiberti, seguindo os seus passos e estudando a arte antiga, crearam a arte moderna. Naquella epoca a pintura não caminhava com tanta rapidez; foram os sabios Gregos fugindo ao furor dos Mahometanos, e emigrando para a Italia, que trouxeram, a este paiz, o gosto e a perfeição; bem depressa se elevou a uma altura até alli desconhecida. Posso com verdade dizer que a Toscana foi o berço da pintura; foi ella que preparou esses prodigios da renascença que deveriam mais tarde brilhar com tanto esplendor. E pois Florença a patria das artes, cidade da Italia que primeiro deve ser visitada pelo estrangeiro curioso. Chegando á antiga capital das artes, o homem pensador imagina ver essa corte pomposa dos Medicis, desde Cosme I pae da patria, até Lourenço de Medecis pae das Musas, julga assistir a esse concurso das maiores intelligencias daquelle tempo, julga ouvir os grandes d'aquella epoca fallarem a lingua de Homero e Virgilio, disputarem a philosophia de Platão, e protegerem a creação dos primores d'arte que ainda hoje attrahem a Florença os viajantes de todos os paizes. Florença é a verdadeira capital da edade media, os seus edificios attestam a historia sanguinolenta da republica. Os palacios Strozzi e Ricardi lembram Dante, e a guerra civil, sombrios monumentos guarnecidos de ferro, verdadeiros palacios d'aquelles barões que passavam a vida entre festas e sangue! O Palazzo Vecchio foi construido no seculo XIII; a sua construção é uma prova dos costumes d'aquella epoca; no momento em que construiam os alicerces, o povo viu que invadiam o terreno pertencente á familia Uberti, desterrada em virtude das suas opiniões gibelinas, então fizeram recuar os alicerces para que o edificio não tocasse n'um terreno amaldiçoado. Entretanto no vasto palacio admira-se a grande sala do conselho onde mil cidadãos deliberaram ácerca dos negocios publicos. Ha n'este palacio um quadro que attesta o poder da intelligencia em Florença. A França, a Inglaterra, a Bohemia, a Allemanha, a republica de Ragusa, o khan da Tartaria e varias outras potencias, enviaram embaixadores a Bonifacio VIII para o jubileo de 1300, caso extraordinario; todos os embaixadores dos differentes paizes eram Florentinos! foi n'essa ocasião que o Papa exclamou: «Vejo que os Florentinos são a quinta parte dos elementos do Universo!» N'este velho palacio ha os retratos de Dante e Petrarca mas tudo se esquece em presença das maravilhas da praça a que este edificio deu o nome!! Só quem tiver estado em Florença comprehenderá o meu enthusiasmo pelos primores d'arte que esta praça encerra! A' esquerda do palacio Vecchio estão os — Uffizi — ou o museu de Florença, verdadeiro palacio de fadas! quanto agradeço a Deus ter-me dado olhos para vêr,, e alma para sentir! Percorrendo as salas d'este museu vi maravilhas! primores d'arte de Benevenuto, de Miguel Angelo! de João de Bolonha! mas sobre tudo na tribuna, encontrei — seis Raphael — dois Miguel Angelo — Um Paulo Veronese — um Leonardo di Vinci — etc. Que posso eu dizer da Fornarina!... é o retrato da amante de Raphael, com isto digo tudo...

A *Tribuna*, é o santuario dos primores d'arte escolhidos dos melhores mestres. Encontrei n'uma das galerias dos — *Uffizi* — o retrato de Nero aos 5 anos; que rosto angelico, que expressão divina tinha na infancia o maior tyranno entre os grandes tyrannos da antiguidade!

Encantadora Florença, com que saudade eu te deixei! patria do Dante, das artes, da poesia e das flores! solo abençoado por Deus, cantado com amor pelos trovadores da edade media, saudado com transporte pelos pensadores do tempo presente, cheio de recordações, de maravilhas, e transpirando em tudo tradições gloriosas.

COMPRA E VENDA
DE
TITULOS
Nacionais e Estrangeiros
Execuções de ordens de Bolsa
Cobrança de juros e devidendos
PANCADA, MORAES & C.ª
RUA AUGUSTA, 37 (esquina da R. de S. Julião)

S. CARLOS Telef. C. 5063
Companhia LUCILIA SIMÕES
HOJE — ESTRIDENTES GARGALHADAS com a impagavel comedia
CARTA ANONIMA
Graciosas criações de Lucilia Simões e Erico Braga
Brilhante enscenação do prof. **Antonio Pinheiro**
O TEATRO MAIS BARATO, AREJADO E CONFORTAVEL DE LISBOA
Fauteuils» 6$00. Frisas e camarotes 25$00 e 15$00 (á venda de dia, sem aumentos)
A seguir: CASA EM ORDEM, do repertorio Lucilia Simões

TEATRO MARIA VITORIA
HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 = A's 8 5/4 e 10 3/4 = — HOJE
COM A TRIUNFANTE REVISSTA
FADO CORRIDO
Rir a perder com Carlos Leal no «compère» e FADO CORRIDO
A partir de ámanhã a formidavel revista FADO CORRIDO será exibida nos teatros Maria Victoria e S. Luis por duas companhias diferentes.

TEATRO AVENIDA
HOJE E TODAS OS NOITES
BICHINHA GATA
Com todas as suas belas atracções
Depois de ámanhã: a gentil bailarina
NIEVES MIMOSA

EDEN TEATRO
= Empresa Teatral Campos & Correia, Limitada =
MUITO BREVE
Espectaculos de sensação —
Os melhores espectaculos de
VARIEDADES
Unicos em Lisboa — Soberbos programas
PREÇOS POPULARES
Espectaculo permanente — Todas as noites

Gama
GRANDE VARIEDADE DE BILHETES, FRACÇÕES E CAUTELAS
para todas as
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
— Pelo correio mais $20 para registo —
TELEFONE NORTE 4020
Pedidos a
F. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51 — LISBOA

Economia e higiene no calçado obtem-se com o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74. RUA DO CARMO. 74

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

Chá das cinco

Jornal dum Poeta

Felizes os que escrevem pelo mero praser de escrever—os que teem a voluptuosidade das palavras, a delicia dâs imagens, o gôsto dos paradoxos subtis. A vida para elles reduz-se a uma fita de organdi *côr de rosa.*

A minha geração está cheia de palavras, de imagens, de paradoxos. Grita a todas as esquinas que tem talento. A sua alma é um estridente placard. *E, no entanto, a sua alegria é contrafeita; os seus cantos mal se ouvem; é palida como o poeta que morreu tisico e que viveu só no mundo...*

Porque rasão sofre ela tanto na vida, e é tão futil na arte?

* * *

Tenho muitas saudades, ás vezes, duma pastorita, apontamento rude e bucolico de mulher, que passava debaixo da minha janela, na Beira, quando recolhia dos montes, com o gado, ao anoitecer. Dava-lhe toda a minha alma... Ella parecia, a meus olhos, a sintese de todos os meus sonhos; era uma Nossa Senhora pequenina, uma Nossa Senhora sem manto negro, sem o drama do Calvario, sem o Filho morto nos braços... Dava-lhe toda a minha alma... E eu nem, ao menos, tinha d'ela a vida...

* * *

Nasci perto dos montes, donde não se avista o mar. A minha terra está cheia das recordações de Viriato—o Viriato pastor, tão grande como a propria serra da Estrela».

No entanto, adoro apaixonadamente o mar. Gosto de o vêr, de o sentir, manso ou bravo, gritando, entre flocos de espuma, as oitavas heroicas de Camões.

Apetece-me muito viajar—dar á minha alma outras almas!

E sonho ás vezes que estou a despedir-me de alguem, numa praia, a quem digo entre canções e soluços:

—Torna-te irmã das sereias se não desejas vêr-me partir!

Alves Martins

MIRANDA & FILHOS
JOALHEIROS
50-CHIADO-LISBOA

As qualidades do Cimento CONDOR

O endurecimento do beton de Cimento CONDOR, conforme tem verificado o Ex.mo capitão do Estado Maior de Engenharia e engenheiro constructor, Sr. Fernando Moreira de Sá, é sempre progressivo com o tempo, do que resulta *uma confiança sem limites* na duração das obras executadas com ele.

Agentes para o Sul do País:

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51-Tel. 3586 e 2194 C.

CAMBIOS

	Comprador	Vendedor
ª/Londres, cheque	2 7/64	=
» 90 dias	=	=
ª/Paris	1$460	=
ª/Berlim	0,05	=
ª/Holanda	9$770	=
ª/Madrid	3$545	=
ª/Bruxelas	1$200	=
ª/Roma	1$086	=
ª/Suiça	4$430	=
ª/Suecia	=	=
ª/Noruega	=	=
ª/Dinamarca	=	=
ª/Nova-York	24$820	=
ª/Brasil	2$60	=
Rio ª Londres	=	=
Libra esterlina	=	=
Agio do ouro	=	=

NO MUNDO DAS FINANÇAS

Portugal

economico e financeiro

e a autorizada opinião

de José Francisco da Silva

ilustre director bancario

O sr. José Francisco da Silva, antigo oficial de marinha, antigo Director Geral das Subsistencias no Ministerio referido, quando da gerencia Machado Santos, actual Director do Banco Colonial, economista e conferencista, é uma pessoa cuja conversa, caracterizada por uma grande exposição de planos e de projectos mais ou menos platonicos ou dificeis de realizar, deixa sempre alguma cousa de solido e de novo.

A questão está em ouvir bem. Principia a conversa como começam todas as conversas com banqueiros.

—O cambio?

—O cambio não faz milagres. Não procure ninguem explicações fundamentais para o premio excessivo do ouro que não sejam estas: circulação fiduciaria e emprestimos do Banco ao governo.

Um mapa, adrede consultado, logo nos põe deante de numeros e de curvas. Verifica-se que o valor maximo da libra acompanha par e passo desde 1900 até hoje a linha de circulação e dos emprestimos ao governo. Fins de 1922: libra 120$00, circulação 1 milhão e 150 mil contos. Actualmente a circulação caminha a 1 milhão 200 mil contos.

—E o emprestimo?

—Não deu resultado algum. Note que eu não sou nem nunca fui pessimista. O emprestimo não pezou cousa alguma na balança, porque o seu apuramento não chegou, sequer, a cobrir o *deficit* que — afirmo eu—sobe a 500:000 contos.

Claro que ao jornalista estava indicada a pregunta sacramental:

—E remedio?

—Ora remedio... A solução do problema financeiro português depende da solução do problema economico. Nenhum país tem mais fontes de riqueza, melhores estimulos, mais profundos recursos. Tenho-o dito. Não me ouvem, nem a mim, nem a ninguem que tenha ideias sobre qualquer cousa.

Gesto de desalento resignado:

— Ha tempo expuz alguns pontos de vista ao Chefe do Estado. Conversa particular. O dr. Antonio José de Almeida é um homem com uma grande compreensão da verdade, que anda ao de cima da politica. Passei ao Presidente do Ministerio. Conversei, expuz, fui ouvido. Entusiasmaram-se. «Homem, ha de tratar-se disso. Ha de fazer-se, ha de realisar-se». Até hoje.

E compondo a situação:

— Eu compreendo a situação de um chefe de governo: a ordem, o parlamento, a politica. Mas — é sempre isto.

— O remedio, sr. director?

— Em conversa não cabe expôr-lhe um plano economico, aliás sabido de toda a gente. Com o algodão de Moçambique — riquesa enorme —; a cultura intensiva do milho colonial—que já começa a suprir os nossos «deficits»; com o aproveitamento das linhites da Estremadura e outras — que podem diminuir os encargos-ouro do carvão, dar luz e inergia; com a nacionalisação de toda a frota de transportes maritimos; com um estudo regrado de aproveitamento das nossas fontes de riquesa agricola e mineira — Portugal, com um simples esforço de iniciação pode realisar, em poucos anos, 700 a 800 mil contos anuais, pelo minimo.

Ficamos a tomar numeros.

—Olhe: não escreva. Ninguem acredita. Só se acredita em poleativos. E, todavia, a unica verdade é esta: Sem resolver o problema economico de fomento nunca haverá dinheiro, nem equilibrio na balança comercial. Ha de, *fatalmente*, subir a conta de emprestimo e de circulação, subir o gravame do cambio. Fala-se então em emprestimos externos ..

—Mas...

—Logo que a vida economica interna se equilibra-se do estrangeiro vir-nos-hia o dinheiro que quizessemos.

—Mas, Sr. Director, onde ir buscar o dinheiro para as grandes iniciações?

—A' Inglaterra. Interessar a Grã-Bretanha na nossa vida economica. Ah! Não se perdia a independencia e ganhava-se a liberdade. Puderiamos dar aos interesses ingleses cêrca de 20 a 25 milhões de libras.

—E nas colonias?

—A solução dos varios problemas de caminhos de ferro nas duas provincias só é possivel com a confiança e o auxilio da Gran Bretanha comercial. Deixem-se de ilusões. Somos ou não somos aliados? Este espectaculo de andar a pedir tudo de chapeu na mão, quando podiamos, interessados e livres, receber muito mais com relativa independencia. Não lhe falo assim por uma questão de simpatia para com a Gran-Bretanha. Nada de simpatia. Simples inteligencia....

E, rematando, porque o melhor fôra já dito:

—Este problema é certo que exige uma grande subtileza na execução. Digo-lhe mais: é a unica maneira de evitarmos possiveis agressões na Africa do Sul e de conseguirmos o preciso para o desenvolvimento de Moçambique.

—Mas os governo...

—Os governos, em boa doutrina, devem ser os executores politicos dos planos dos tecnicos. Mas não são isto, nem cousa alguma. Eu, porém, não descreio. Eu não sou pessimista.

—Quanto ao momento?

—Nomear imediatamente uma comissão pratica de inquerito ás colonias e iniciar uma politica economica fundamental, com base inteligente na colaboração inglesa. Sem isso—nunca seremos nada, nem ninguem.

Condessa de Ficalho

Passa ámanhã o aniversario da ilustre senhora Condessa de Ficalho, nobre filha do Conde do mesmo titulo, um dos «Vencidos da Vida», que foi dos fidalgos mais distitos do seu tempo, e de quem a ilustre senhora herdou, com os titulos de nobreza legitima, as qualidades de espirito, de elegancia moral e de bondade cristã, que a distinguem na sociedade portuguesa. A circunstancia do seu palacio ser fronteiro do nosso solar, em restauro, deixa-nos num relativo á vontade para fazermos, respeitosamente, á nobre Condessa e aos seus ilustres filhos e genro — o nosso querido camarada D. José Paulo da Camara — os nossos cumprimentos.

Noticias do "Beira,,

No gabinete dos reporteres do Governo Civil, foram hoje recebidos dois radios, participando que os passageiros do vapor *Beira* seguem bem e saudam suas familias.

Gréve geral

Tendo constado que os operarios se declaravam hoje em gréve geral, a policia teve de prevenção desde as 4 horas da madrugada até á 1 hora da tarde de hoje.

REGIONALISMO

AS FESTAS DO RIBATEJO

A espera de touros

e a grande exposição

(*Do nosso enviado especial*)

O que as grandes festas do Ribatejo que se estão realizando em Santarem representam de esforço, de inteligencia e de amor á região—não podemos mostra-lo nalgumas linhas de impressões leves. Uma coisa, porém, fica assente: é que tudo isto é extraordinariamente grandioso, representando uma enorme vontade e uma formidavel energia e perseverança.

O jornalista, que está gratissimo a todos os organizadores das festas, principalmente aos srs. dr. Antonio de Abreu e Emidio de Aguiar, que foram da maior gentilesa, vai traçar algumas notas ligeiras do que viu.

* * *

A espera de toiros:—Foi um espectaculo interessante, vulgar nestes campos do Ribatejo. Os toiros, pelas seis horas da tarde desembocaram no Campo de Sá da Bandeira, do lado do hospital.

Havia grande anciedade nas ruas proximas, por onde o cortejo do gado devia passar; comprimia-se o povo.

Os toiros entraram juntos no Campo. Viu-se uma nuvem de poeira, vultos negros onde os chifres brilhavam, e toda aquela massa, numa correria doida, barretes vermelhos de camponios e varas ao lado, se esbatem no vulto vermelho da praça. Mesmo á entrada dois toiros tresmalharam-se. Um terceiro seguiu-lhes o exemplo. E os três bichos, perseguidos pelos varas de dois ou três campinos, desapareceram na fita branca duma estrada serpenteando ao longe.

O jornalista, correndo atraz do gado com o povoleu, viu-os surgir na curva prateada a cortar os campos loiros, e desaparecer seguido pelos cavalos velozes, para nunca mais serem vistos.

De manhã, ao entrar, um touro da casa Cadaval, matara o cavalo dum campino.

* * *

O Ribatejo surgiu-nos cheio de vida e de côr, na magnifica exposição de produtos e artes regionais. Cavalos, touros de marrar e de trabalhar, carneiros, espigas, sementes dos varios cereais, fotografias de aspectos ribatejanos, tudo nos surgiu num scenario de maravilha nos campos da Escola Agrícola.

A exposição de produtos e artes do Ribatejo marca bem a individualidade desta região tão portuguesa e tão linda.

A corrida que nós estamos presenceando emquanto escrevemos deve ser um espectaculo brilhante. A praça apresenta um aspecto magnifico. Nos camarotes, as melhores familias do Ribatejo. Ha rostos lindos de mulheres a encherem a praça de alegria. Está toda a *aficion* destas terras mais proximas.

A' noite haverá concerto na Exposição, que se encerrará depois de amanhã ao pôr do sol.

J. N. CUNHA, L.DA
Joalheiros Telefone Central 3405

General Teixeira de Sequeira

Agradecimento e Missa

A familia agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada e pedem desculpa dalguma falta nos agradecimentos por omissão de morada.

Por sua alma a familia manda rezar missa na Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, ás 8 1/2, na terça-feira e na Igreja do Sacramento ás 10 horas, no dia 1 de Agosto.

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

UMA "TOURNÉE,,

UMA VISITA

AO BRASIL

do artista comico

Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes vae fazer uma visita ao Brasil e, dizemos visita, porque parte amanhã e no dia 5 de outubro conta estar de volta a esta Lisboa que elle tem feito rir e cujo publico tanto lhe quer e o estima. Nascimento, apesar de se queixar de uma «pontinha» de neurastenia, é sempre um rapaz alegre, jovial, com um dito de espirito a comentar um incidente, uma frase divertida a animar a palestra. Correcto, primoroso em tudo, o curioso actor comico, que amanhã veremos entrar, radiante, no «Lutetia», a caminho do Rio de Janeiro, fala-nos d'esta sua digressão... artistica.

—Foi positivamente á americana. Em dois tempos e dois mandamentos. O empresario José Loureiro estava no seu escriptorio da Avenida. Eu planeava um verão em Montachique, no seio da familia, a dissipar as agruras de uma «tournée» em que fui empresario e.... De repente, a brincar, eu disse-lhe: «Levas-me comtigo?» — «Lévo»... respondeu ele e, dois minutos depois, apresentava-me uma proposta tão tentadora, tão de amigo, vincando a sua amizade para destruir versões erradas a seu respeito e a confirmar que ele é, emfim, o empresario arguto, intelligente, arrojadissimo, que eu não soube resistir. Apertamos as mãos e selámos assim aquela combinação, que revela um espirito superior.

—Assim...

—Assim, eu vou ao Rio de Janeiro fazer, com os excelentes camaradas da magnifica Companhia da atriz Palmira Bastos apenas uma unica peça, incluida no seu reportorio por José Loureiro e aceite por aquela minha ilustre colega com as maiores demonstrações de afecto pela minha humilde pessoa. Vou pois, representar *O Arroz Doce*, esses três actos impagaveis da Parceria e regresso sem sequer ter ainda determinado a minha futura epoca de inverno. E afinal para quê, se eu confio entranhadamente no meu destino e na lealdade dos meus verdadeiros amigos?

—Mas o seu colega Amarante...

—Sim, no principio, esboçamos um plano, que se resolverá quando ele e eu regressarmos a Portugal. Trata-se de uma combinação à volta da qual pessoas queridas de nós ambos têm posto o melhor da sua vontade: voltarmos a representar juntos, na mesma companhia!

INAUGURAÇÃO DAS FESTAS

NO

VIDAGO -- PALACE HOTEL

THE TANGO

ÁS 17 HORAS DE 8 DE AGOSTO DE 1923

COM CONCERTO PELA

JÁ BEM CONHECIDA

ORCHESTRA FABRE

—— RESERVAM-SE MEZAS ——

Assinaturas de verão

de

«Diario de Lisboa»

O *Diario de Lisboa*, afim de facilitar aos leitores que nesta quadra se deslocam para praias e termas a sua leitura, resolveu criar assinaturas por pequenos periodos, nas seguintes condições:

Preços	10 dias.....	Esc. 2$00
	20 »	» 4$00
	30 »	» 6$00

Os pedidos devem ser dirigidos á administração deste jornal, acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou carta registada, com as necessarias instruções.

UMA LUTA DE INTERESSES

Os netos

de Camilo Castelo Branco

nos tribunais de justiça

A historia dos julgamentos

feita por um dos advogados

A'manhã, no Supremo Tribunal de Justiça, vão ser novamente julgados os netos de Camilo.

O publico que tem acompanhado, ha tanto tempo já, o deesenrolar desta tragédia de interesses, vendo os netos de Camilo ora no Tribunal do Comercio ora no da Relação ora no Supremo, deve, pelo certo, já ter confessado a si mesmo que não percebe nada do assunto.

Efectivamente o caso é complicado. Um dos advogados dos netos de Camilo é o dr. Afonso Rodrigues Pereira que no exercicio da sua missão tem posto o melhor da sua inteligencia e da sua vontade. Numa entrevista curta, ele vai dizer aos nossos leitores o que tem sido toda essa serie de julgamentos, infinita, ao que parece, como a propria desgraça de Camilo.

Afonso Rodrigues Pereira começa por se referir á propriedade literaria, regulada em Portugal, até 1918, pelas disposições do Codigo Civil, absolutamente deficientes. Foi então que se regulamentou o registo da propriedade literaria, sendo ao tempo, director da Biblioteca, o dr. Fidelino de Figueiredo, e tendo elaborado o regulamento o Visconde de Carnaxide, autor de «Tratado de Propriedade Artistica».

—E foi á sombra desse regulamento...

—Que os netos de Camilo em 11 de Setembro desse mesmo ano requereram á Biblioteca Nacional de Lisboa o registo de transmissão das obras do avô, cuja propriedade literaria já estava registada a favor dele, registo feito varios anos atraz pelas livrarias «Lelo & Irmão» e «Companhia Portuguesa Editora», ou por aquelas que hoje representam, a favor do autor ou de quem de dideito.

—E quais eram as obras?

—«Amor de Perdição», «Amor de Salvação», «Riquesas de Pobre e Miserias de Rico», «Livro de Consolação», «Eusebio Macario», «Sentimentalismo e Historia», a «Corja», «Poetas e Raças finas», «José Balsamo», «Mata ou ela te matará», e «Freira no subterranco».

—Os netos de Camilo pediram o registo de transmissão de todas elas, não é verdade?

—Sim, sem quelquer especificação. A Biblioteca concordou e o registo foi-lhes cedido.

—Surge, pois, o primeiro processo...

—Movido pela Companhia Portuguesa Editora, reclamando da parte relativa ao «Amor de Perdição», e alegando ser ela a proprietaria de tal obra.

Levada a questão ao Tribunal do Comercio, o juri não atendeu o pedido da Casa Editora, proferindo uma sentença a favor dos netos de Camilo. Não tendo concordado com a decisão, apelou para Relação, onde os netos de Camilo voltaram a ganhar. Não contente ainda com as derrotas sofridas, a Casa Editora apelou para a ultima instancia, devendo a causa ser julgada ámanhã. E' advogado dos netos de Camilo o dr. Almeida Furtado, um dos mais distintos advogados de Lisboa.

—E o segundo processo?...

—O segundo, em que eu sou advogado dos netos de Camilo, foi movido pela Casa «Lelo & Irmão», no que respeita ás outras obras.

Perdido no Tribunal do Comercio, o que é de estranhar ,visto as causas, os fundamentos e as provas serem perfeitamente as mesmas que as do primeiro processo, os netos de Camilo apelaram para a Relação, onde obtiveram vitoria.

—Mas que razões alegam as ditas livrarias para se considerarem proprietarias dessas obras?

—Alegam que compraram a propriedade de algumas a Camilo, tendo adquirido as outras na falencia da casa «Mengo», que em todo o caso não apresentou qualquer documento comprovativo disso.

O dr. Afonso Rodrigues Pereira referiu-se ainda á importancia do registo de propriedade literaria, repetindo umas frases proferidas em 1793, por Lakanald, exigindo á França a imposição deste diploma.

A excursão a Setubal

da Caixa dos Tipografos do "Diario de Lisboa

Efectuou-se ontem, como estava anunciada, a excursão maritima a Setubal, organisada pela «Caixa de Auxilio na Doença aos Tipografos» do «Diario de Lisboa».

O vapor *Vitoria*, da Parceria dos Vapores Lisbonenses, largou do Caes do Sodré ás 7 horas da manhã, com trezentos excursionistas que, logo nas alturas de Belem, começaram por desembrulhar os seus farneis, dando a impressão de que se estava num grande restaurant, onde reinava a mais franca alegria.

O desembarque e embarque em Setubal fez-se com a coadjuvação do sr. Luis Faria Trindade, director de «O Setubalense», que conseguiu barcos suficientes para que ele se efectuasse rapidamente.

O Grupo Musical da Amadora, que seguia a bordo, cumprimentou as sociedades de Setubal, tendo sido posto gentilmente á sua ordem uma embarcação pelo sr. Francisco Augusto Pina para o seu desembarque e embarque.

Ha a citar a boa vontade do capitão do porto e do patrão-mór, que estabeleceram o preço de desembarque, tendo todos os excursionistas ficado plenamente satisfeitos.

A comissão agradece a coadjuvação das pessoas acima citadas, ao Grupo Musical da Amadora e a todos os excursionistas pela maneira como se conduziram, não tendo havido a bordo a mais pequena nota desagradavel.

O piloto do *Vitoria*, sr. Rio, foi duma extrema amabilidade, tendo procurado a rota mais propria para que todos os excursionistas podessem gosar os belos panoramas que de bordo se podiam disfrutar.

Pelos teatros

Companhia Palmira Bastos

Segue ámanhã, a bordo do «Lutetia», para o Rio de Janeiro, devendo, possivelmente, fazer uma larga «tournée» pelo Brasil, a companhia Palmira Bastos, tendo á sua frente esta ilustre actriz e como director artistico o actor Carlos Santos. O elenco desta companhia é constituida pelos seguintes artistas:

Palmira Bastos, Amelia Sousa Bastos, Elvira Bastos, Maria Helena, Elisa Matos, Maria Augusta, Carlota Sandé, Adelaide Benard, Carlos Santos, Henrique de Albuquerque, Samwel Diniz, Alves da Costa, Joaquim Miranda, Esmeraldo Matos, Humberto de Miranda, Octavio Bramão, José Figueiredo, Eduardo Marques, ponto.

O repertorio é constituida pelas seguintes peças:

«Mamã Colibri», «A Chama», «O Bastardo», «Era uma vez uma menina...», «Ninho de Aguias», «Leque de Lady Margarida», «Wu Li-Chang», «Casa cercada», «Os conquistadores», «A Dama das Camelias», «Morgadinha de Val-Flor», «A Fedora», «Marionettes», «Porque sim...», «Rosas de todo o ano», «Sol de Abril», «A Rival», etc.

A estreia deve realisar-se, no Palace Teatro, do Rio de Janeiro, no sabado, 11 de Agosto, com a peça «Mamã Colibri», que está sendo anciosamente esperada, na interpretação de Palmira Bastos, visto que a peça de Bataille agradou imenso na interpretação de «Gabriella Dorziat».

Atrás do reposteiro

Durante a ausencia do emprezario sr. José Loureiro, fica sendo seu representante em Lisboa, para todas as negociações teatrais, o seu secretario e nosso presado colega Nobre Martins, tendo eguais funções no Porto o empresario e seu socio sr. Antonio de Castro, que ontem chegou a Lisboa.

—Inaugura-se amanhã, no S. Luis, a epoca de verão, com a revista «Fado Corrido», tambem em scena no Maria Vitoria, com scenarios, interpretação e guarda-roupa inteiramente novos.

—Chegou a Lisboa o maestro Alves Coelho, que se desligou da «Troupe Portugalia», em «tournée» pela Hespanha, vindo assumir o cargo de director da orquestra da nova empresa do Eden Teatro.

—A peça a seguir «A Garra», no Politeama, pela companhia Berta Bivar-Alves da Cunha, será «Alma Forte», notavel trabalho de Alves da Cunha.

—A companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que se estreia com «As Pupilas do sr. Reitor», no dia 4 de agosto proximo, no Apolo, trabalhará ai até ao fim do mês, seguindo depois para o Porto e ilhas.

—Os espectaculos da companhia Lucilia Simões-Erico Braga devem terminar, em S. Carlos, no dia 14 de agosto.

—O novo original português «A Fera», do dr. Ramada Curto, deverá subir á scena no Politeama, pela companhia Berta Bivar-Alves da Cunha, na noite de 14 de agosto.

—Começam hoje, em S. Carlos, os ensaios de apuro dos 1.o e 2.o actos da peça «A Casa em Ordem», do repertorio da actriz Lucilia Simões.

—Vindo das Pedras Salgadas, regressou hoje á sua casa na Togeira, Sobral de Mont'Agraço, o sr. Alfredo Santos, secretario administrativo da empresa do teatro S. Luis.

—Regressou a Lisboa, depois de uma viagem pelo norte do país, o escritor brasileiro Carlos Betencourt, que espera fazer representar, na proxima epoca, em Lisboa e Porto, uma das suas revistas mais aplaudidas no Rio de Janeiro.

CARTAZ

S. Carlos — Ás 21,30 — «Carta anonima».
Nacional — Ás 21 — «A Viuva Gomes».
S. Luis — Não ha espectaculo.
Politeama — Não ha espectaculo.
Avenida — A's 21-15 — «Bichinha gata».
Apolo — Não ha espectaculo.
Maria Vitoria — A's 20,45 e 22,45 — «Fado corrido».
Eden — Não ha espectaculo.
Eldorado — A's 21 — Variedades.
Coliseu dos Recreios — Não ha espectaculo.
Gil Vicente — A's 21 — «D. Cesar de Bazan».

Animatografos e variedades

Salão Foz (Calçada da Gloria).
Cinema Condes (Avenida da Liberdade).
Chiado Terrasse (Rua Antonio Maria Cardoso).
Olimpia (Fechado para obras).
Salão Central (Praça dos Restauradores).
Salão Ideal (Rua do Loreto).
Teatro dos Anjos — Companhia de variedades.
Cine-Paris (Rua Ferreira Borges).
Salão da Promotora (Ao Calvario).
Eden Cinema (Alcantara).

POLITEAMA

AMANHA

A GARRA

Grande Economia Domestica

Obtem-se de 50 a 75 % empregando os magnificos

BRIQUETES

DA

UNIAO TERMICA E METALURGICA

DA

CRUZ QUEBRADA

Uma tonelada destes superiores briquetes (7.300 calorias) corresponde a 3 de lenha e a 1 e meia de coke inglês

Pedidos ao deposito:

RUA MAURY (proximo á muralha de Alcantara)

TELEFONE C. 5180

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

MOVEIS ESTOFADOS

— E —

DECORAÇOES ARTISTICAS

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelos moveis genero inglez e americano, que primeiro começou a construil-os e onde hoje se adquirem os melhores, mais confortaveis e elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues de varios modelos, é na

Fabrica de moveis inglezes e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPÇÃO

(Fornecedor da Legação de Inglaterra)

29-33, RUA DO SACRAMENTO A LAPA, 29-33—TELEFONE C. 1884

(DEPOSITO DO PIPERINOL)

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

RIO JANEIRO 1908 ANVERS 1894 BELEM 1902

LONDRES 1904 LISBOA 1906 PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Farinha Peitoral Ferruginosa

Tonico reconstituinte, e precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Muito recomendada pelos Medicos a todos os debelitados, convalescentes de qualquer doença, na alimentação das parturientes e amas de leite, pessoas edosas, anemicos e creanças. Mais de 50 anos de resultados sempre eficazes comprovados por numerosos atestados.

DEPOSITO GERAL - FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

NITRATO DE CAL

(EM BARRICAS)

VENDE:

ED. GUEDES, LT.ª

RUA AUGUSTA, 124

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

LIVROS COMERCIAIS PARA ESCRITURAÇAO

Artigos de escritorio — Material para desenhadores

PREÇOS MODICOS

34 a 38, RUA DO OURO, 34 a 38

— LISBOA —

MEYERS

Solarine

PUTZ-CREAM PUTZ-CREAM

O GENUINO PRODUTO ALEMAO

O melhor e mais economico liquido para limpar metais

Unicos representantes e depositarios em Portugal

H. GROTHKOP L.DA

R. Arco do Bandeira, 79 2.º

LISBOA

TELEFONE C. 55

MURALINE

A melhor tinta ingleza a agua. Rua das Pedras Negras, 24, 1.º-Lisboa. Telef. C. 5392.

Vinho Colares

V. S.

Visconde de Salreu

Todos o devem preferir, e o unico que se bebe em Lisboa engarrafado na origem

Premiado com medalha de ouro e diploma de honra na Exposição do Rio Janeiro

Pedidos a D. J. Silva L.tda

Rua Rodrigues Sampaio, 15

Telefone n.º 1711

AO HERPETOL

Devo o aveludado da minha pele

Este maravilhoso medicamento para **uso externo** provoca um immediato bem estar. Após poucos dias de tratamento o padecente vê em via de cura todos os casos de **eczema humido e seco, crostas duras, espinhas e erupções.**

A comichão desapareceu como por encanto. Em alguns casos uma só aplicação é o bastante para uma cura.

E' o medicamento por excelencia para todas as molestias de pele, entre elas **eczemas, crostas, chagas, acnó, erupções, espinhas, manchas, sarna, ardencia na pele e as causadas por mordeduras de insectos.** Não hesite e compre sem demora um frasco, que se vende nas principais farmacias e nos depositos: em Lisboa, rua da Prata, 237. No Porto, rua Passos Manuel, 65.

Espingarda "Greener,,

A melhor marca finissima, calibre 12, sem cães, vende-se. R. S. Cristovão, 10-12 (á Madalena).

MOTORES

Tipo DIESEL

a partir de

3

CAVALOS DE FORÇA

ARRANCANDO

A FRIO

QUEIMANDO

OLEOS PESADOS

A ultima palavra na

ECONOMIA

Portuguese Corporation of Commerce, Ltd.

Cais do Sodré, 64

LIVROS ANTIGOS E MODERNOS

Compra e vende

Livraria Peninsular

79, Rua Poço dos Negros, 79

LISBOA—PORTUGAL

Bidons novos

PARA AZEITE

ou chapa d'aço galvanisada, com aros de rolamento. para 260, 300 e 460 litros.

VENDE:

Ed. Guedes, Lt.ª

RUA AUGUSTA, 124

PEREIRA

ALFAIATE

Confecções para homens e senhoras

PREÇOS SEM COMPETENCIA

R. DA PRATA, 266, 1.º

AMOSTRAS GRATIS

Solano

DEPOSITARIOS

FIGUEIREDO & TELLES, L.DA

RUA ALVES CORREIA, 45, 1.º

TELEFONES 3156 e 3697 - N.

TELEGRAMAS: FITELES

LISBOA

VENDE-SE EM TODA A PARTE

DAS 5 PARTES DO MUNDO — ESTRANGEIRO — DAS 5 PARTES DO MUNDO

REPARAÇÕES

A FRANÇA
e a Inglaterra
têm opiniões
bastante divergentes
sobre reparações?

LONDRES, 30

O sr. Macneill sub-secretario do ministerio dos Negocios Estrangeiros discursando em Herne Bay disse:

— E' absolutamente verdade que existem divergencias de opinião entre nós e os nossos aliados franceses. Isto é inevitavel, mas essas divergencias estão sendo examinadas amigavelmente e não são divergencias de principio mas de metodo e são muito menores do que se pode supor pela leitura dos jornais dum e doutro país.

O sr. Macneill acrescentou:

— Não consentiremos que se dê qualquer afastamento e que se estabeleça uma atmosfera de inimisade entre a Inglaterra e a França. E' preciso não esquecer a recente afirmação de lord Curzon que é profundamente verdadeira, que um dos elementos estaveis na munao é a aliança anglo-francesa e que sem ela não haveria esperanças de paz.

O problema
dos desempregados

Sir William Johnson Hicks, secretario de Estado da tesouraria, discursando em Iwickenham disse que o mais vital problema da Inglaterra era neste momento o problema dos desempregados, problema que preocupava tambem muitos outros Estados e que era de uma importancia enorme para o restabelecimento da paz e da tranquilidade do mundo. Acrescentou que a Inglaterra desejava que os seus aliados e as Nações com quem se tinha batido recentemente se juntassem numa mesma colaboração pacifica para o desenvolvimento do comercio e da riquesa do mundo.

A restauração
da Alemanha

Ha quem pregunte porque é que a Inglaterra deseja a restauração da Alemanha. A resposta é simples. Pode-se por acaso permitir a ruina dum povo demais de 60.000.000 de habitantes?

«Se isso fosse justo tambem não nos devia preocupar a ruina da França, da Italia e da America e cada Nação fechar se-hia dentro do seu egoismo. O governo inglês enviou notas aos nossos amigos e aliados ácêrca da situação da Europa Central. Não posso referir-me ao conteudo dessas notas disse o sr. Hicks mas podem acreditar-se todos os que foi o trabalho mais ancioso e febril que eu fiz desde que entrei na politica.

A reconstrução
da Europa

O Gabinete—continua Hicks—esforçou-se constantemente por achar uma solução com que os nossos aliados concordassem e que revertesse tambem em beneficio daqueles aliados que combateram comnosco durante a guerra e cujos combates por nós e comnosco nunca serão esquecidos por nós e por eles. A questão é grave e é preciso olha-la de frente e que todos concordem em que é impossivel deixar sem tralho 1.500.000 operarios ingleses. Mão devemos abandonar os frutos da vitoria e devemos ser capazes de reconstruir a Europa e de desenvolver os nossos dominios ultramarinos.

Economia e higiene no calçado obtem-se com o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO 74

SCALABITANOS
Deliciosissimos licores! Soberba apresentação!
DEPOSITO GERAL Telef. C. 1196
RUA AUGUSTA, 70, 2.º

EM SANTANDER

AFONSO XIII
conversa
com um jornalista francês
sobre os mais variados assumptos

Sua Magestade Afonso XIII, tem estado em San Sebastian, assistindo ás grandes provas automobilistas que ali se realisaram.

Foi o rei de Espanha, quem inaugurou o Circuito, no seu *Hispano*, a perto de cem quilometros á hora. E a todas as provas disputadas, Afonso XIII, que é homem de *sport* a valer, assistiu interessadissimo.

O rei convidou para jantar o enviado especial do diario parisiense *L'Auto*, e o jornalista francês trouxe da real refeição, algumas notas interessantes:

Depois duma discussão tecnica entre o rei e o jornalista, aquele, referindo-se ao *record* por ele proprio batido no percurso Madrid-Santander, teve esta frase:

—«Tenho tido bons automoveis, mas que sempre me têm deixado a impressão de *camions*, em velocidades superiores a 100 quilometros á hora.»

E acrescentou:

«Recentemente quiz fazer uma excursão em balão. Como a ascenção foi muito rapida, senti-me mal, por ter respirado muito hidrogenio. De volta á terra, quizéram tratar-me. Pois quer saber para onde me conduziram?... Para o Escurial!»

Como o jornalista não compreendesse a graça, o rei elucidou:

—«Para o Escurial, onde estão os tumulos dos meus ascendente.

—«Tanta pressa *eles* teem de me ver lá...

E tudo isto foi dito com um encanto, um espirito, uma seducção incomparaveis.

Como se falasse de aviação de guerra, o publicista francês, fez sentir a Afonso XIII a gratidão franceza por tantas intervenções generosas e pessoais a favor dos prisioneiros e desaparecidos francezes.

O rei teve um sorriso um pouco melancolico, um gesto de discrecção, e disse com simplicidade:

—«Nem sempre fui compreendido ..»

* * *

Eis como o escritor francês, pinta o rei:

«Tem uns olhos de expressão agudissima, profundamente enterrados nas arcadas— uns olhos que brilham de inteligencia. Um maxilar prolongado, indicador de vontade e perseverança. Um sorriso cheio de bondade, por vezes um pouco ironico...

«E' espantosa a atracção que a sua personalidade exerce sobre todos os que se aproximam dele!»

Analisando o papel consideravel do engenheiro, do tecnico, na vida moderna, o rei diz:

—«Desejaria reorganisar tudo isso, em Hespanha.

«E' frequente, entre nós, que um engenheiro-chefe se mostre incapaz. Não se lhe pode fazer nada. Para nos desembaraçarmos dele, temos que o promover. E o meu desejo maximo é que cincoenta por cento das promoções sejam dados á antiguidade e os outros cincoenta por cento ao merito.

«Pois tenho encontrado sempre a oposição das secretarias.»

O jornalista aventurou:

—«Espirito de classe!»

Afonso XIII teve umn resposta imediata:

—«Espirito de casta, o que é muito peor!»

ANALISES — INSTRUMENTOS CIRURGICOS
MOBILIARIO CIRURGICO E SANITARIO
Autoclaves, macas rodadas, cadeiras de rodagem, etc.
As principais oficinas deste genero no país
PRODUCTOS CHIMICOS E FARMACEUTICOS
ESTABELECIMENTOS ALVARO CAMPOS
LISBOA — 103, R. Duas Egrejas PORTO — 90, Rua Sá da Bandeira

SOUZA, MOURA & C.A, L.DA
CASA BANCARIA
103, RUA AUREA, 105—LISBOA
Compra e venda de moedas, notas estrangeiras, papeis de credito, ordens de Bolsa, cheques sobre as principais praças do Pais e estrangeiro, depositos á ordem e a praso. Todas as transaoções bancarias.
Telefone C. 3033 End. Tel. SOURA

Telefones do "Diario de Lisboa" Redacção--C. 3194 Administração--C. 3195

DE LOMDRES

O GOVERNO
Stanley-Baldwin
e a politica
interna e externa
da Gran-Bretanha

LONDRES, 30

«The Times» consagra o seu artigo de fundo á situação do governo da presidencia do sr. Baldwin, tanto na sua acção interna como na externa.

Referindo-se aos desejos do primeiro ministro em ver encerradas as duas casas do Parlamento, depois da aprovação das medidas de finanças, «The Times» diz que talvez hoje se não realise a discussão sobre os problemas externos nem a segunda leitura do projecto de lei creando um novo fundo consolidado, pois se chegarem as respostas franceza e belga á recente carta sobre a questão das reparações, o governo terá de reunir em conjunto para as apreciar, naturalmente, até amanhã de tarde, e o debate terá egualmente de ser adiado para a sessão de amanhã na Camara dos Comuns.

«The Times» critica os recentes ataques internacionais feitos ao governo alemão, dizendo que governo algum colocará a sua assinatura numa proposta que agrave a actual desordem, ficando com a directa responsabilidade do que vier a acontecer ao povo alemão.

A Inglaterra
e a vida economica alemã

«The Times» interprete a politica britanica como querendo levar a Alemanha a um racional contacto com todo o mundo e que o seu governo tome realmente responsabilidades externas e restabeleça a ordem e a razão na administração do seu país, para num futuro, que todos veem necessário, possa fugir de uma qualquer louca improvização. A politica britanica procurará que os governos estrangeiros auxiliem a restauração das normais condições da vida na Alemanha, podendo abrirse um longo caminho ao governo e ao povo alemão.

«Mas tudo isto será impossivel — termina «The Times» — se a Alemanha não contribuir com todos os seus esforços para esse fim». —(L.)

Dois desastres
em duas minas de carvão

LONDRES, 30

No sabado passado deram-se dois desastres de mortiferas consequencias, ambos em minas de carvão.

O primeiro, e o mais grave, ocorreu em Maltby, na zona ocidental do condado de que resultou a morte de 27 homens.

O segundo desastre deu-se na tarde do mesmo dia em Kilsuth, no condado de Stirling, na Escocia, onde 8 homens, de dose empregados numa construção, foram vitimas de uma grande explosão, ficando os restantes seriamente feridos.—(L.)

Fatos desde 45$00
(Côrtes de 3 metros de esplendidas casimiras)
Só nos depositos dos Donas, da Covilhã, porque fabricam e vendem directamente ao publico todas as qualidades de fazendas de lã para fatos e vestidos em todos padrões e côres, por menos 30 a 60 %.
DEPOSITOS DE VENDAS A RETALHO:
Em LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º.
No PORTO — Rua Fernandes Tomaz, 392-A.

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

6 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 6 HORAS DA TARDE

O NOVO PRESIDENTE

As previsões feitas á face DA RELAÇÃO dos parlamentares

Emquanto não ha numero para iniciar os pausados trabalhos parlamentares, o jornalista encerra-se num gabinete do Congresso com um deputado que tudo sabe e tudo diz sem cerimonia.

Trava-se imediatamente conversa ácerca do assunto do momento: a eleição presidencial.

—Que será eleito?

—Teixeira Gomes

—Previsão ou certeza?

—Certeza.

—Mas diz-se que, de todos os candidatos, é o que menos ambiciona ser eleito.

—Por isso mesmo...

—E aceita de bom grado a eleição?

—As maiores dificuldades já foram aplanadas.

—E as de menor importancia?

—O sr. Jaime de Sousa foi a Paris conferenciar com o dr. Afonso Costa...

—Quantos parlamentares devem comparecer á eleição presidencial?

—Uns cento e sessenta—entre deputados e senadores.

—E desses cento e sessenta?

Em face duma lista de parlamentares, entrevistador e entrevistado chegam a esta conclusão:

—No primeiro escrutinio, Teixeira Gomes deve obter sessenta e cinco votos seguros de democraticos.

O jornalista faz uma pregunta e o entrevistado concretisa:

—Oitenta por cento dos parlamentares do P. R. P. votam em Teixeira Gomes.

—E dos independentes?

—Votam alguns.

—E dos nacionalistas?

—Os jornais disseram que o seu candidato é Duarte Leite, mas a verdade é que muitos deles não se pronunciarão a seu favor. Tanto assim é que o directorio do partido não poude fazer dessa votação questão fechada.

—Qual é então o nome preferido pela maior parte dos nacionalistas?

—Bernardino Machado. Mas ao segundo escrutinio, dada a apreciavel votação que alcançará Teixeira Gomes, todos esses votos reverterão em seu favor.

—E ao terceiro escrutinio?

—Teixeira Gomes terá conseguido indiscutivel maioria.

Casa dos Jornalistas

Foram eleitos os novos corpos gerentes

Realisou-se ontem a assembleia geral da Casa dos Jornalistas para eleição dos corpos gerentes. Presidiu o sr. Avelino de Almeida. Dos antigos membros da direcção, os srs. Francisco Santos Tavares e José Sarmento, a cuja dedicação a Casa dos Jornalistas bastante deve, pediram insistentemente para não serem reeleitos, motivo porque a asseembleia os substituiu. Na presidencia da direcção ficou o sr. Rocha Junior, e como tesoureiro o sr. dr. Feliciano dos Santos. Secretarios são os srs. Raposo de Oliveira e Santos Vieira. Vice presidente foi eleito o sr. dr. José Pontes. Ainda ficaram efectivos na direcção os srs. Aprigio Mafra e Edmundo de Oliveira. A assembleia geral tem por presidente, e vice presidente, novamente, os srs. Avelino de Almeida e Luiz Derouet. O Conselho Fiscal é presidido pelo sr. D. José Paulo da Camara. Na Junta Consultiva ficaram sensivelmente os mesmos jornalistas.

Os redactores do «Diario de Lisboa» saudam os membros dos corpos gerentes que deixaram os seus logares e cumprimentam os colegas que agora entram a gerir os destinos da Casa dos Jornalistas, fazendo votos para que, sob o prestigio dos novos nomes a nossa instituição continue preparando as bases solidas de uma futura organização.

«Guitarra de Portugal»

No «Restaurant» Ferro de Engomar, em Bemfica, realiza-se hoje um banquete comemorativo do aniversario do brilhante quinzenario *Guitarra de Portugal*, que se dedica exclusivamente á divulgação da canção portuguesa.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Duarte Leite ou Teixeira Gomes?

O que vão ser os três escrutinios segundo o deputado Paiva Gomes

Entrevista feita com o sr. dr. Paiva Gomes, deputado democratico, antigo ministro das Colonias, ás 13,30, com calor e sol, sob a arcada do ministerio da Justiça.

A um ministro que foi das Colonias a pregunta indicada era esta:

— Sei que o sr. Azevedo Coutinho, Alto Comissario de Moçambique, resolverá a questão do convenio com a União Sul Africana.

Quando o «reporter» esperava uma resposta rapida, o entrevistado limitou-se a dizer uma frase vesga e teve um encolher de ombros. Tivemos que escolher outro assunto, para não ir de encontro á disciplina partidaria do sr. Paiva Gomes.

— Quem é o seu candidato á presidencia da Republica?

— Eu voto com a maioria...

— Democratica...

— Neste caso uma maioria parlamentar. Julgo, porem, que o nome que tem mais simpatias no meu partido é o do sr. Teixeira Gomes...

— Teixeira Gomes...

— Foi o nosso candidato na eleição anterior como ele ainda não cometeu nenhum acto que podesse ter dimuido o seu prestigio, entendo que por coerencia e por admiração, devemos agora votar nele.

— Duarte Leite!

— E', calculo, o candidato dos ex-unionistas...

— Quere dizer dos nacionalistas...

— Não... Não... Prevejo — o sr. dr. Paiva diminui sempre com qualquer palavra a nitidez do seu pensamento — que nem todos os nacionistas votarão nele.

— O sr. dr. Alvaro de Castro tem um candidato...

— Por quem se tem batido...

— E'?

— Bernardino Machado.

— Uma velha amisade...

— E um pouco de golpe politico. Compreende que o parlamentar que consiga, pela sua influencia pessoal, eleger um presidente, fica pesando um enorme prestigio.

— O partido nacionalista tem então dois candidatos.

— Suponho. Os partidos não fazem da eleição uma questão fechada. Pelo contrario, aberta e bem aberta.

— E os democraticos?

— Teixeira Gomes. Não é partidario... Quando foi do sidonismo, apesar de ministro, colocou-se ao nosso lado para a defesa da Republica. A sua atitude foi nobre...

— Tem conhecimento das conferencias realizadas entre os directorios nacionalista e democratico.

— Chamo-lhe muitas conversas. Desconheço-as, porque não pertenço ao directorio democratico.

— Conversas ou conferencias ou acordos com ele?

— Concordo. Bom seria se o presidente da Republica saisse logo eleito no primeiro escrutino. Mas, não creio.

— E' do primeiro escrutinio que depende a eleição.

— Absolutamente. Na eleição passada, apesar do nosso candidato ser o sr. dr. Teixeira Gomes, logo que tivemos conhecimento do primeiro resultado, votamos no sr. Antonio José de Almeida.

— E agora...

— Se no primeiro escrutinio qualquer dos candidatos tiver uma maioria, nem que seja de quatro votos, o partido que contrariar a eleição deve entender-se com o que o proteja...

E a um reparo nosso:

— Não é justo que o partido a que pertence o candidato menos votado, queira convencer o seu opositor a que vote com ele.

— E os independentes...

— Não creio que tenham candidato seu. Devem votar com os partidos.

— O partido democratico tem votos suficientes para assegurar a eleição do seu candidato?

— Tem.

— Eleito o presidente da Repnblica o ministerio pedirá a sua demissão.

— E' da praxe.

— E depois...

— Se é aceite? Não sei! Está muito calor, sabe. Já fui ministro, portanto, não devo dizer nada.

— Para não comprometer uma futura recomposição ministerial — pensámos.

Epitacio Pessoa

Chega ámanhã o antigo presidente da Republica

Chega ámanhã ao Tejo a bordo do «Lutetia», o antigo presidente da Republica brasileira, sr. dr. Epitacio Pessoa. No palacio da Ajuda, realiza-se um almoço oficial em sua honra, devendo assistir entre outras pessoas de representação os membros da comitiva presidencial ao Brasil.

O sr. ministro da Marinha mandou pôr ás ordens do sr. Epitacio Pessoa o vapor «America», realizando-se o desembarque e embarque no Cais da Alfandega.

MIGUEL CRESPO e FREIRE FALCÃO
ADVOGADOS
Telefone 4335 C — R. Arco Bandeira, 139, 2.º, D.

A esquadra americana no Tejo

O capitão de mar guerra David French Boyd, comandante do couraçado americano «Richmond», apresentou hoje os seus cumprimentos ao sr. ministro e demais autoridades da marinha.

Este oficial que era acompanhado pelo encarregado dos negocios da America do Norte em Lisboa, pediu licença para que os seus oficiais pudessem voar sobre a cidade nos hidro-aviões que trazem a bordo.

SIMÕES COELHO

Parte amanhã para o Brasil, a bordo do *Lutetia*, o nosso presado colega no jornalismo Simões Coelho, que se conservará, por largo tempo, no Rio de Janeiro.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

LIBRAS--FRANCOS--PESETAS
EM NOTAS
VENDEM OS CAMBISTAS
A. J. D'ALMEIDA & C.A
RUA DO COMERCIO 172—176

TARDE PARLAMENTAR

Foi aprovado um projecto QUE CONDENA o jogo de azar

Vai tratrar-se hoje do projecto que pretende reprimir o jogo de azar.

O sr. Alberto Vidal preside aos trabalhos, erradamente, a nosso vêr. Atendendo ao assunto que vai debater-se e ás diversissimas maneiras por que ele é encarado pelos parlamentares, melhor estaria na presidencia um banqueiro de casino que, em vez do habitual «Está aberta a sessão», declarasse com delicadeza untuosa:

— Meus senhores, isto é com «azes»!

O primeiro deputado a usar da palavra é o sr. Carlos de Vasconcelos. Como sempre, fala claro e exprime-se direito. Atira um bote ao chefe do Governo, mais ou menos neste genero:

— Estranho que o Governo mande encerrar os clubs apenas por suspeitas de que neles se joga.

Nestas condições parece-me desnecessario votar leis, visto que o sr. presidente do ministerio já demonstrou que não precisa delas para agir...

E disse, e o sr. Antonio Maria da Silva, que estava cêrca do sr. Carlos de Vasconcellos, diz-lhe qualquer coisa em voz baixa. O deputado ri sicenramente, assim como quem diz;

—Não se zangue v. ex.ª Eu disse aquillo para dizer alguma coisa...

* * *

O sr. Paulo Menano quere que a repressão seja severissima e o sr. Cancella d'Abreu deseja que seja eliminado o artigo 4.º, que diz respeito a sancções penais contra os senhorios ou locatarios dos predios onde se jogue. Rejeitado.

E' a seguir aprovada uma emenda importante do sr. Carlos de Vasconcellos, a esse artigo.

* * *

O projecto foi finalmente aprovado com a seguinte redacção:

Artigo 1.º Aquele que jogar jogo de fortuna ou azar será condenado, pela primeira vez na multa de 10$ a 200$; na primeira reincidencia na multa de 200$, que poderá elevar-se a 1.000$, a prudente arbitrio do julgador, e nas subsequentes em multa nunca inferior a 1.000$ e prisão correccional de um a seis meses.

Paragrafo unico. Constitue presunção legal da pratica deste crime o facto de qualquer pessoa ser encontrada na sala ou dependencia da casa onde se jogue e em que sejam apreendidos quaisquer objectos especialmente destinados aos jogos de fortuna ou azar.

Artigo 2.º São considerados jogos de fortuna ou azar: o monte, a roleta, a banca francesa o «baccarat», a pedida e quaisquer outros abrangidos pelo paragrafo 1.º do artigo 1.542 do Codigo Civil.

Artigo 3.º O proprietario do predio em que se jogue qualquer daqueles jogos, provando-se que posteriormente á vigencia desta lei deu o seu consentimento escrito ou verbal para que o predio fosse destinado a esse fim, ou que depois de ter conhecimento de que nele se jogava o não participou imediatamente ás autoridades, incorrerá nas penas cominadas no artigo 1.º.

Artigo 4.º O senhorio ou locatario do predio em que por sentença passada em julgado se verifique flagrante delito de jogo de fortuna ou azar póde despedir o inquilino ou sub-arrendatario antes de findo o arrendamento ficando assim interpretado o artigo 21.º do decreto n.º 5.411, de 17 de Abril de 1919.

Artigo 5.º Aquele que expuzer á venda roletas ou aparelhos especialmente destinados áqueles jogos incorrerá na pena de multa de 10$ a 200$, com a perda dos mesmos objectos, nos termos do paragrafo unico do artigo 267.º do Codigo Penal.

Artigo 6.º Fica revogada a legislação em contrario.

Julgamento na Boa-Hora

É julgado ámanhã na Boa Hora, José Pereira da Silva, o *Silvinha*, que em Janeiro ultimo assassinou o oficial de justiça, Luís Abrantes Marinha.